



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ISYLENIS ALFONSO GARCÍA

A PROBLEMATIZAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E A IDENTIFICAÇÃO DOS
FATORES DE RISCO EM MAUÁ - SP.

SÃO PAULO
2018

ISYLENIS ALFONSO GARCÍA

A PROBLEMATIZAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E A IDENTIFICAÇÃO DOS
FATORES DE RISCO EM MAUÁ - SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LIA LIKIER STEINBERG

SÃO PAULO
2018

Introdução

A falha em o diagnóstico da hipertensão arterial é um grave problema de saúde pública. É universalmente reconhecido que a hipertensão arterial é a doença cardiovascular mais prevalente e que é o mais poderoso contribuinte para a morbidade e mortalidade cardiovascular. (SEGURA DE LA C Morena, 2005)

A Hipertensão Arterial Sistêmica é a mais frequente das doenças cardiovasculares e é também o principal fator de risco para as complicações mais comuns como acidente vascular cerebral e o infarto agudo do miocárdio, além da doença renal crônica terminal, também pode produzir efeitos da vasculatura periférica e da retina. (CUBA. Ministério de Saúde Pública, 2008)

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), braço americano da Organização Mundial da Saúde (OMS), estima que no transcurso dos próximos 10 anos haverá 20,7 milhões de mortes por doenças cardiovasculares, das quais 2,4 milhões serão atribuíveis à hipertensão arterial, na região das Américas. É calculado que a prevalência de hipertensão nos países latino-americanos e do Caribe flutue entre 8% e 30% (CHÁVEZ, .(2010)

Estima-se que aproximadamente 700 milhões de pessoas no mundo têm a pressão arterial demasiado alta, podendo serem enquadradas no diagnóstico de HAS, de acordo com as estatísticas publicadas por organismos internacionais em 2002. As cifras registradas nas sociedades ocidentais ou do primeiro mundo são igualmente preocupantes: calcula-se que nos Estados Unidos da América (EUA) existam 72 milhões de hipertensos, sendo que cerca de 20 milhões (27,78%) desconhecem o diagnóstico e ignoram os riscos da enfermidade e de suas complicações (CHÁVEZ, 2010).

Vários estudos têm demonstrado que as ações do tipo comunitário e particularmente, as políticas de saúde são de custo altamente eficaz e de alto impacto. (SEGURA DE LA C Morena, 2005). Entanto é necessário conhecer os fatores que lhe estão associados e atuar em consequência sobre aqueles que permitam ser modificados.

Na comunidade objeto de investigação a qual atuo, a hipertensão arterial é a principal doença crônica responsável pelo maior número de consultas, de uma população total de 4250 pacientes, apresentamos 300 pacientes hipertensos cadastrados (prevalência de 7,05%) e de acordo com a minha precepção, essa baixa prevalência poderia ser um falso positivo, poderia indicar um sub-registro da entidade. Refere se a um estudo descritivo que requer dados com rigor científico. Além disso a observação pratica da equipe autoral encontrou fatores de risco asociados com padecimentos. A maior parte não está em conformidade com a dieta, ou com a prática de realizar exercícios físicos, além da existência de hábitos como o tabagismo e o consumo de álcool, aliado a falta de conhecimento sobre a doença e suas complicações, o que dificulta o controle e a prevenção de complicações decorrentes ao mau controle de tais doenças.

Diante da importância das considerações aqui apresentadas o presente estudo tem como objetivo elaborar um projeto de intervenção para tratar esta problemática considerada um problema de saúde pública, identificando os pacientes hipertensos maiores de 15 anos e os principais fatores de riscos que causam hipertensão arterial nestes pacientes. Caso a experiência tenha êxito, pode-se utilizá-la como modelo para a ampliação do projeto para outros bairros da cidade.

Justificativa

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de a equipe de saúde fazer uma detecção precoce da hipertensão arterial, assim como identificar os fatores de risco de maior peso, a fim de prevenir complicações e danos em órgãos diana para proporcionar uma melhora na qualidade de vida e reduzir significativamente a mortalidade e morbidade destes indivíduos da comunidade.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Aumentar a taxa de diagnóstico de hipertensão arterial na Unidade Básica de Saúde Posto Paranaíba do município Mauá-SP.

Controlar os principais fatores de risco modificáveis associados à hipertensão arterial.

Objetivos Específicos:

1-Melhorar o conhecimento e trocar experiências entre os diversos membros da equipe de saúde (Discutir e divulgar o projeto para a equipe local)

2-Identificar os principais fatores de risco da hipertensão arterial na população estudada.

3-Capacitar a equipe em técnicas para despertar a motivação dos hipertensos pelo autocuidado.

Método

Local: Unidade Paranaíba. Município Mauá-SP.

Participantes: Pessoas com 15 anos ou mais, com diagnóstico de hipertensão arterial que sejam cadastradas na UBS Posto Paranaíba. Os profissionais participantes serão os que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde. Serão convidados também os gestores do sistema municipal de saúde.

Para realizar esta intervenção se utilizará como cenário o consultório de atendimento e o salão de Reunião da UBS, ambientado e preparado pra fazer as atividades de grupo.

Ações:

1- Será realizado a apresentação do projeto de intervenção para a equipe de saúde, a fim de socializar e discutir os objetivos, definir a metodologia de abordagem mais adequada e apresentar os indicadores usados para a avaliação dos resultados esperados. Com a aceitação e capacitação da equipe, será apresentado o cronograma com as atividades a serem desenvolvidas, prazos e responsáveis.

2- Realiza-se-á a busca ativa para identificação de pessoas com valores pressóricos alterados que sofrem de HAS e ainda não estão cadastrados na unidade, uma vez que com nossa experiência diária, temos observado um subregistro dos dados. Nesta etapa estarão envolvidos o médico, enfermeira e os agentes comunitários de saúde. Não serão incluídos pacientes menores de 15 anos, já que para esta faixa etária são utilizadas outras cifras de pressão arterial para o diagnóstico da doença. Depois se realizará um questionário elaborado pelos próprios pesquisadores, com perguntas específicas que tem por objetivo identificar os principais fatores de risco na população alvo, no qual será registrado: idade, sexo, raça, excesso de peso, ingestão exagerada de sal, álcool, sedentarismo, fatores socioeconômicos, entre outros.

3- Aplicação prática do Projeto de Intervenção propriamente dito, fornecendo aos pacientes informações sobre a doença e suas complicações, de forma tal que seja possível modificar modos e estilos de vida. Serão realizadas atividades de educação em saúde, com encontros semanais de 1 hora de duração cada, em horário negociado de modo a conseguir a participação do maior número possível de pacientes. Este programa será coordenado pela médica autora, contando ainda com a participação da enfermeira e dos agentes comunitários de saúde para troca de ideias sobre a HAS, fatores de risco e auto-cuidado. Serão feitas discussões em grupo, visitas domiciliares, videoconferências e trabalhos educativos com as famílias, nos quais os pacientes terão espaço para compartilhar suas experiências pessoais enquanto portadores dessa doença, e poderão ampliar seu conhecimento sobre as características específicas do território sobre o assunto assim como oferecer informações sobre a importância do seu controle.

Avaliação / Monitoramento: Uma vez desenvolvido e posto em prática o Projeto de Intervenção, a equipe de saúde responsável aplicará um segundo questionário para avaliar as mudanças nos níveis de conhecimentos alcançados pela população hipertensa da área de abrangência do estudo, a respeito das estratégias para o autocontrole da doença e para a adoção de mudanças nos estilos de vida.

Resultados Esperados

Ao final desse projeto espera-se:

- Conhecer a prevalência de hipertensão arterial na população maior de 15 anos do bairro Paranaíba.
- Ter identificados os principais fatores de riscos que apresentam os pacientes hipertensos de nossa comunidade.
- Melhor conhecimento dos pacientes portadores de hipertensão arterial sobre as características individuais, fatores de risco assim como suas incidências e complicações.
- Mudar os estilos de vida da população fazendo influência sobre os principais fatores de riscos.
- Vincular aos agentes comunitários de saúde no trabalho do controle e tratamento aos pacientes hipertensos.

Referências

- ♦ Segura de la Morena C, Campo Sieny LM, Ruilope U. Factores que influye en la hipertensión arterial refractaria. Hipertensión y Riesgo Vascular [Internet]. 2005 [citado 13 Ene 2014]; 19(4):163:71.
- ♦ Ministerio de Salud Pública. Hipertensión arterial. Guía para la prevención diagnóstico y tratamiento. La Habana: Editorial Ciências Médicas, 2008.

- ♦ CHÁVEZ,H.I.T.Prevalencia de la Hipertension arterial en la comunidad de Monte Claro. 2010. Disponível em: <<http://www.portalesmedicos.com/publicaciones/articles/2209/1/Prevalencia-de-la-hipertension-arterial-en-la-comunidad-de-Monte-Claro.html>>. Acesso em: 04 Fev. 2015.